

## *Apresentação*

José Reis

A Revista que ora se apresenta à consideração do público é fruto de breve porém significativa história.

Inexiste em nosso País tradição de pesquisa sistemática sobre História da Ciência. Ao esforço de pessoas isoladas deve-se, todavia, a aglutinação de alguns modestos mas ativos grupos de investigação.

Entre esses grupos figura o que, por inspiração e esforço de Simão Mathias e Shozo Motoyama se diferenciou, como Núcleo de História da Ciência, na Universidade de São Paulo, abrigado em seu Departamento de História mercê da compreensão do saudoso Eurípedes Simões de Paula.

Esse Núcleo tem produzido excelentes trabalhos e atraiu a atenção de vários interessados. Dele partiu a idéia, que se tornou realidade, de uma Sociedade Brasileira de História da Ciência. Uma das descobertas mais auspiciosas dessa Sociedade foi a de ser em número muito superior ao que se imaginava, as pessoas que no Brasil cultivam a História da Ciência, muitas vezes como atividade paralela a outro labor científico.

Chegara, pois, o tempo para lançamento de uma revista como esta, que se propõe publicar artigos científicos e de alta divulgação nesse campo, servindo assim de veículo à produção nacional nesse ramo, garantida pelo peer system a qualidade de sua matéria. Além desses artigos a Revista contém ainda depoimentos e resenhas. Especial acolhida merecerão as contribuições sobre a formação e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil.

Outro ponto que a revista visa é o estímulo ao estudo da História da Ciência e a sua implantação em todos os cursos de formação científica. O conhecimento da evolução de cada ciência, em particular, e de todas, em conjunto, sob o influxo de contingências sociais ou pela própria continuidade das idéias científicas, é, na verdade parte integrante da formação do verdadeiro cientista, que tanto difere do técnico de fazer experiências e observações.

A Revista aqui está, e pretende continuar, se não lhe faltar o apoio dos colaboradores, a crítica dos experientes, a boa vontade de todos os que compreendem e desculpam as imperfeições das obras humanas.